



## Conselho Municipal de Saúde

São José dos Pinhais

1 Ata da 3ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais – 07/06/2016.  
2 Local: Auditório da Policlínica Infante Juvenil, sito a Rua Veríssimo Marques, 250 – Centro - São  
3 José dos Pinhais. Conselheiros PRESENTES – TITULARES: Segmento Usuário: Antonia Vaz de  
4 Lima, Sinézio Valério; Robson Vieira da Silva, Elvira Aparecida Piovezan Valaski, Dione Tozi  
5 Yokoyama, Indiana da Silva Cruz Souza, Lucilene Aparecida Carneiro, Sonia Maria Bicigo Dagort.  
6 Segmento Trabalhador: Alexander Barczyszyn, Edmar da Silva Mesquita, Maria Lúcia Rodrigues.  
7 Segmento Gestor: Daniel Aparecido Fitz, Rosangela Scrippe de Oliveira, Alessandro Albini.  
8 Conselheiros PRESENTES – SUPLENTE: Segmento Usuário: Benedito Lenzi da Silva, Ricardo  
9 Gebelucá, Gelson Costa, Afonso Rendak. Segmento Trabalhador: Roberto Antonio Cavadinha Correa  
10 Junior. Segmento Gestor: Nenhum suplente do segmento estava presente. Conselheiros AUSENTES –  
11 TITULARES: Segmento Usuário: não houve ausência. Segmento Trabalhador: Priscila Lima de  
12 Araújo Scarlecio. Segmento Gestor: Cleberson Vieira dos Santos. Conselheiros AUSENTES –  
13 SUPLENTE: Segmento Usuário: Edson Miller, Luiz Carlos Ribeiro, Pedro Portilho Vieira, Roseli  
14 Alves Velgatch. Segmento Trabalhador: Mirian Oliveira de Quadros. Segmento Gestor: Lisene  
15 Aparecida da Silveira, Ducelsa dos Passos Kaliberda, Rafael Kremer de Barros, Sueli Eliane Krast.  
16 Número de pessoas da comunidade presentes: 10 (dez). Informe: Informamos que o Sr. Roberto  
17 Antonio Cavadinha Correa Junior – Segmento Trabalhador – representante indicado pelo CRF-PR,  
18 passa a responder como Conselheiro Suplente a partir desta reunião, substituindo a Sra. Jaciane Bloss,  
19 que pediu desligamento do Conselho Municipal de Saúde. Abertura: Às dezoito horas e trinta minutos  
20 do dia sete de junho de dois mil e dezesseis, nas dependências da Policlínica Infante Juvenil, iniciou-se  
21 a Terceira Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde – Gestão 2016/2019. O Presidente  
22 do Conselho Municipal de Saúde Sr. Daniel Fitz procedeu a abertura dos trabalhos cumprimentando  
23 todos os presentes justificando a ausência da Primeira e do Segundo Secretário em razão de estarem  
24 em trânsito e que chegariam atrasados. Passa a palavra para o Conselheiro Alexander que faz a  
25 chamada e verifica o quorum. Como o suplente da Conselheira Antonia e também do Conselheiro  
26 Robson (Jamaica) não estão presentes, solicita a ajuda de alguém do segmento Usuário. A Conselheira  
27 Pali se prontifica a auxiliar a mesa. Dando prosseguimento à reunião, o Presidente determina a  
28 aprovação das Atas da Segunda Reunião Ordinária realizada no dia 04/05/2016 e da 2ª Reunião  
29 Extraordinária do dia 24/05/2016, lembrando que as atas foram repassadas a todos os conselheiros  
30 para apreciação. Houve apenas um questionamento referente à ata do dia 04/05/2016, por Alessandro  
31 Albini que o Sr. Robson (Jamaica) iria rever. Não tendo outros questionamentos, seguiu para votação e  
32 aprovação. A ata da 2ª Reunião Ordinária do dia 04/05/16 foi aprovada por 13 (treze) votos. Efetuada  
33 a votação da ata da 2ª Reunião Extraordinária do dia 24/05/16 esta foi aprovada por 12 (doze) votos.  
34 Dando prosseguimento a pauta Presidente coloca para aprovação o Relatório do 1º Quadrimestre de  
35 2016, o qual foi apresentado na 2ª Reunião Extraordinária do dia 24/05/2016. Lembrou que foi

  
Conselho Municipal  
de Saúde

São José dos Pinhais

36 estipulado um prazo até o dia 20/05/2016 para que o relatório fosse repassado aos conselheiros. Pois  
37 assim teriam quatro dias para apreciarem e terem oportunidade de apresentar algum questionamento,  
38 caso houvesse. Houve um questionamento por parte de um dos presentes a respeito da Comissão de  
39 Orçamento de Finanças e o Sr. Daniel afirma que esta entrará em paralelo, pois não está em pauta.  
40 Disse ainda que em relação à aprovação do Quadrimestre o Conselho Municipal de Saúde adotou essa  
41 postura de aprovar quadrimestral. Alguns conselheiros podem não estar aqui no 2º Quadrimestre. Cita  
42 o Sr. Alessandro Albini que pode explicar melhor, não é uma obrigatoriedade o Conselho aprovar, mas  
43 como já vinha caminhando nesse formato, é interessante continuar. Diz ainda que a aprovação do  
44 Quadrimestre vem em paralelo com as Comissões. E sendo feito a apresentação não houve nenhum  
45 impedimento para aprovação e a Conselheira Elvira acrescenta que foi uma bela apresentação. É  
46 passada a palavra para o Conselheiro Alessandro Albini que explica que anteriormente era feito o  
47 relatório trimestral e nesse tempo, as antigas legislações colocavam que o relatório deveria ser  
48 aprovado pelo conselho de saúde. Então passou a ser quadrimestral não necessariamente obrigatório a  
49 aprovação. Mas, hoje temos como exemplo Curitiba, onde o Conselho de Saúde faz questão de  
50 aprovar ou não. Aí depende de cada conselho. Tem Conselho que tem ou sente a necessidade aprovar  
51 para se sentir mais parte do contexto. A legislação coloca de só apresentar, mas antigamente falava  
52 que tinha que aprovar. Lá em Curitiba eles continuam com a aprovação. Não é obrigatório, mas o  
53 Conselho decide. Conselheiro Ricardo pede a palavra e pergunta se não é uma questão do Ministério  
54 Público aprovar ou não. Alessandro responde que se o Ministério Público vai ou não questionar, não  
55 está previsto em lei tal obrigatoriedade. Cita novamente o conselho de Curitiba, que há anos já vinha  
56 aprovando, e tem mantido a cultura de aprovar. Entende que é mesmo interessante o Conselho além de  
57 receber a apresentação colocar-se a favor ou contra ao relatório. Daniel coloca que se vinha  
58 trabalhando nesse sentido é melhor continuar caminhando nessa direção e pergunta se alguém que  
59 falar mais alguma coisa. Como não houve nenhuma manifestação o Relatório do 1º Quadrimestre de  
60 2016 foi colocado para votação e aprovado por 13 (treze) votos. Em seguida foi passada a palavra para  
61 o Sr. Amilton – Coordenador da Assistência Farmacêutica, que havia pedido pauta para apresentação  
62 da REMUME. O Sr. Amilton inicia sua apresentação falando sobre a nova REMUME, da Assistência  
63 Farmacêutica. Dispõe-se a passar a apresentação para os conselheiros. Explica que a REMUME  
64 significa Relação Municipal de Medicamentos lembrando que existe também a RENAME – Relação  
65 Nacional de Medicamentos. Informa que cada município tem a sua REMUME. Explicou que a nível  
66 nacional o Ministério da Saúde padroniza tudo o que pode ser feito ou gerenciado no termo de  
67 medicamento no Brasil. A lista SUS do Brasil. E dentro desta lista SUS, cada município mostra sua  
68 realidade. Traz a sua realidade local. Citou um exemplo, de que um município do interior da Paraíba  
69 tem uma realidade diferente de um município do interior do Rio Grande do Sul. O que é importante de  
70 acordo com seu quadro epidemiológico, da sua história, das doenças. Basicamente baseado pelos



## Conselho Municipal de Saúde

São José dos Pinhais

71 critérios técnicos, quanto que se tem de casos de diarreia, diabéticos, quanto que se tem de hipertensos.  
72 E com essa realidade, com essa visão cada município estabelece qual medicamento vai ter para aquela  
73 doença para acompanhar aqueles pacientes. Isso é chamado em alguns municípios de Comissão de  
74 Farmácia e Terapêutica, a maioria dos municípios utiliza esse termo. É uma comissão formada por  
75 técnicos da área médica, farmacêutica, enfermeiros, assistentes sociais. Informou que aqui em São  
76 José dos Pinhais nos temos outro órgão que se chama CEPAME. Que é a Comissão de Padronização  
77 de Medicamentos e Materiais, estabelecida por Lei Municipal. A CEPAME é uma comissão  
78 coordenada pela Dra. Simone Moreal, que é médica e também pelo Dr. Adolfo, enfermeiros do  
79 hospital, da UPA, farmacêuticos, da qual também faz parte. São várias pessoas, de diversos segmentos  
80 que verificam esta listagem, que inclui medicamentos, fraldas, fitas de glicemia, materiais. A  
81 CEPAME estabeleceu a lista de medicamentos em 2011 ou 2012 – 1ª REMUME – lista oficial. Em  
82 2014 foi feita a 2ª Edição da REMUME. A lista é atualizada de tempos em tempos. A lista do  
83 município de São José dos Pinhais é uma das maiores do Paraná. Esta lista está publicada no site da  
84 prefeitura. Sr. Amilton falou ainda da nova estrutura da farmácia Básica e da Farmácia Especial, do  
85 painel eletrônico da Farmácia da UBS Afonso Pena e também das novas instalações da farmácia da  
86 UBS Guatupê. Passa a palavra para a Sra. Debora do DAPES, que fala do abastecimento de  
87 medicamentos nas unidades e das dificuldades que tem tido para atender a todas. Citou a questão não  
88 somente financeira mais de planejamento para o orçamento futuro, em relação materiais de doação,  
89 pois tem crescido os pedidos e não tem aumentado o orçamento. A Sra. Priscila Wolski, Assistente  
90 Social dá prosseguimento relatando a necessidade de assistir a todos que procuram pelas doações.  
91 Relatou os dados de materiais doados e lembrando que tem aumentado muito a demanda e o  
92 orçamento não tem sido compatível, e cita ainda a inclusão das casas asilares. Passa para a leitura dos  
93 documentos recebidos: Comunicado de afastamento do CMS/SJP do Sr. Benedito Lenzi, a partir de  
94 02/06/2016, para disputar mandato eletivo; Ofício nº 953/2016-SEMS – em resposta aos ofícios nº  
95 030/2016-CMS e nº 01/2016-CLS Afonso Pena – referente ao desvio de função dos Agentes  
96 Comunitários de Saúde. Solicitado enviar por email para todos os conselheiros; Ofício nº 952/2016-  
97 SEMS – em resposta ao Ofício nº 004/2016-CLS Borda do Campo. Também solicitado para enviar por  
98 email aos conselheiros; Ofício nº 04/2016 CLS Centro Rural – Informando a composição de todos os  
99 membros do CLS Centro Rural; Ofício nº 05/2016 CLS Centro Rural – Informando o afastamento do  
100 Sr. Antonio Camilo para disputar mandato eletivo; Ofício nº 06/2016 CLS Centro Rural – Enviando  
101 cópia de documentação e comprovante de endereço de todos os conselheiros locais; Email da Sra.  
102 Jaciane, informando o seu desligamento do Conselho Municipal de Saúde; Ofício nº 001/2016 CLS  
103 Centro – Relação dos Conselheiros componentes da Mesa Diretora; Ofício nº 002/2016 CLS Centro –  
104 Entrega da Ata e Regimento Interno do CLS Centro; Ofício nº 003/2016 CLS Centro– Cronograma de  
105 reuniões do CLS Centro; Ofício nº 004/2016 CLS Centro – Email do CLS Centro; Ofício nº 005/2016

  
**Conselho Municipal  
de Saúde**

São José dos Pinhais

1106 CLS Centro - Solicitação de confecção de cartazes informativos com divulgação do Conselho  
1107 Municipal e dos Conselhos Locais. Daniel coloca que esse caso será discutido com o Conselho a  
1108 questão de verba; Ofício nº 006/2016 CLS Centro - Comunicado de afastamento do CLS Centro do Sr.  
1109 Benedito Lenzi, a partir de 02/06/2016, para disputar mandato eletivo. O Presidente Sr. Daniel informa  
1110 que a Sra. Priscila Scarlecio foi a conselheira indicada para o Congresso de Foz de Iguaçu. Quanto ao  
1111 3º Congresso de Saúde Pública/Coletiva que acontecerá em julho, foi passado o valor de R\$ 8.512,00  
1112 para oito pessoas. Foi escolhido o hotel de preço médio, nem o mais barato, nem o mais caro. A  
1113 Conselheira Antonia entende que este é um curso para área técnica. Agradece ao Sr. Robson  
1114 (Jamaica) pela a distribuição para os conselheiros das cartilhas de "*Orientações para os Conselheiros*  
1115 *de Saúde*". Informa também que estão sendo entregues os crachás dos conselheiros que enviaram foto.  
1116 Em seguida é passada a palavra para o Sr. Robson (Jamaica), que fala sobre os diversos aspectos do  
1117 Amianto. Que a OMS – Organização Mundial da Saúde - considera o Amianto altamente cancerígeno  
1118 para o ser humano. Que temos uma fábrica aqui no município de São José dos Pinhais, que já detém a  
1119 tecnologia para fabricar sem Amianto, e que por questão de uma diferença de 12 centavos no preço da  
1120 telha, ela quer continuar a produzir utilizando o produto. Entende que, mais que o caráter financeiro,  
1121 tem o caráter social. Toda empresa instalada deveria se preocupar com a comunidade e o meio  
1122 ambiente ao seu redor. Sr. Robson (Jamaica) continua dizendo que cabe a ele como conselheiro, pedir  
1123 ao Conselho Municipal de Saúde que solicite à Secretaria de Meio Ambiente a medição dos últimos 05  
1124 anos de exposição de fibras nos arredores da Multilit. Requisitar ainda à Secretaria do Meio Ambiente  
1125 a análise da água dos últimos cinco anos, que deveria ser feita semestralmente. O Conselho não tem  
1126 aqui uma questão política e sim uma responsabilidade com a vida. Cita a Notificação Recomendatória  
1127 emitida pela Procuradora do Trabalho, Dra. Margaret, que em reunião do dia 03/06/2016, a qual  
1128 compareceu a Sra. Antonia, representando o Conselho Municipal de Saúde, foi feito em conjunto com  
1129 os Conselhos de Saúde, Meio Ambiente e do Trabalho, um manifesto repudiando a utilização do  
1130 AMIANTO e solicitando aos vereadores que não aprovassem a alteração da Lei 22.322/2013.  
1131 Conselheira Elvira pergunta por que o Conselho Municipal de Saúde tem que se manifestar diz que o  
1132 AMIANTO não é um assunto a ser tratado pelo CMS. O Conselheiro Ricardo pede vistas a respeito  
1133 assunto do Amianto para obter mais conhecimento e levar para a comunidade e explicar porque se é  
1134 contra ou favor. Sr. Robson (Jamaica) diz que o pedido é válido, mas tem que se discutir sim. Sr.  
1135 Daniel sugere eleger algumas pessoas do Conselho e procurar a empresa e ver como é modo de  
1136 produção, verificar o que a empresa tem a dizer. Sr. Sinézio diz que o Sintracimento que deveria estar  
1137 encabeçando a discussão sobre o assunto, e o Sr. Robson (Jamaica) diz que eles não vão se manifestar.  
1138 O Conselheiro Alessandro Albini solicita esclarecimentos, justificando que precisa entender melhor o  
1139 AMIANTO. Questiona e diz não entender o porquê um assunto tão importante e o Ministério do  
1140 Trabalho não toma uma posição mais efetiva, tantos órgãos competentes e não tomaram uma



Conselho Municipal  
de Saúde


São José dos Pinhais

141 providência. Se há outras empresas no Paraná, que atitudes foram tomadas. Diz da atuação do  
142 Ministério do Trabalho, mas a sua posição e dizer somente que não aprova. Fala do Estado de São  
143 Paulo que aboliu o uso do Amianto, lembrando que chegou até proibir caminhões carregados com o  
144 produto de trafegar nas estradas do estado. Sr. Daniel entende que cada um poderá aprofundar o seu  
145 conhecimento individualmente. O presidente Sr. Daniel agradece a presença de todos e encerra a  
146 reunião. Solicita ao Senhor Robson (Jamaica) que lavre a presente ata a qual segue para a  
147 apreciação e posterior aprovação do plenário desse conselho.

148

149

150

  
Robson Vieira da Silva  
2ª Secretário

  
Daniel Fizz  
Presidente/CMS/SJP

